

Constituintes químicos do óleo essencial de *Diospyros hispida* A. DC.

Yury O. Lugo¹ (PG), Roberto Chang¹ (PQ), Alberto de Oliveira¹ (PQ), Francisco J. T. de Aquino¹ (PQ), Sérgio A. L. de Moraes¹ (PQ), Evandro A. do Nascimento¹ (PQ) *email: chang@iqufu.ufu.br

¹Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Química, Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1D, CEP: 38.408-100, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Palavras Chave: óleo essencial, *Diospyros hispida*, Ebenaceae, (*E*)-nerolidol

Introdução

A espécie *Diospyros hispida* pertence à família Ebenaceae. Também é conhecida como, *Diospyros burchellii* Hiern, *Diospyros mattogrossensis* Hoehne, *Diospyros coccolobifolia* var. pubescens e é vulgarmente conhecida como olho-de-boi, caqui-do-mato, caqui-do-cerrado, bacupari-bravo e caqui-bravo. Foi descrita como sendo uma planta dióica, de 4 a 7 metros de altura, com copa globosa e densa, tronco tortuoso, casca grossa, com folhas alternas, simples, e pilosas. Sua floração ocorre entre os meses de agosto a novembro e a frutificação entre os meses de dezembro a março¹. Ela é uma espécie nativa, não endêmica, podendo ser encontrada em Rondônia, Tocantins, Pará, Bahia, Maranhão, Piauí, Ceara, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, distribuída pelos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Esta espécie tem sido usada por comunidades do Cerrado para o tratamento de doenças infecciosas. O objetivo deste trabalho foi identificar os principais constituintes químicos presentes no óleo essencial de *D. hispida*.

Resultados e Discussão

Os óleos essenciais foram obtidos através de hidrodestilação (4h) em aparelho de Clevenger. As análises da composição química foram realizadas por CG-EM em equipamento SHIMADZU GC17A/QP5010.

A identificação dos constituintes foi baseada na comparação do espectro de massas obtido com os espectros das bibliotecas Wiley229, Nist08s, Wiley7 e Shim2205 e na comparação dos índices aritméticos(IA) calculados e tabelados na literatura². A avaliação do óleo revelou o (*E*)-nerolidol com 26,53% como constituinte majoritário. Como constituintes principais foram detectados também o (*Z*)-3-hexenyl benzoato (14,04%) e o linalol (13,92%). Em concentrações mais baixas foram obtido os constituintes: (*E,E*)-alfa-farneseno (5,65%), fitol (3,18%), pentadecanal (2,91%) e o alfa-terpineol (2,81%). A Tabela 1 mostra a composição do óleo essencial de *D. hispida*.

Tabela 1. Constituintes químicos do óleo essencial de *D. hispida* A. DC

Const.	Tempo de retenção	Nome	Área
1	4.386	(<i>Z</i>)-3-hexen-1-ol	1,66%
2	10.921	Octanol	1,18%
3	11.838	Linalol	13,92%
4	15.847	α -terpineol	2,81%
5	17.523	Nerol + alc. monoterp.	1,59%
6	18.639	Geraniol	2,08%
7	24.009	(<i>Z</i>)-3-hexenyl hexenoato	1,02%
8	24.271	(<i>E</i>)- β -damascenona	2,65%
9	28.560	(<i>E</i>)- β -ionona	1,52%
10	29.299	(<i>E,E</i>)- α -farneseno	5,65%
11	31.576	(<i>E</i>)-nerolidol	26,53%
12	31.919	(<i>Z</i>)-3-hexenyl benzoato	14,04%
13	37.240	Pentadecanal	2,91%
14	43.401	(<i>Z</i>)-9,17-octadecadienal	1,52%
15	50.749	Fitol	3,18%

Conclusões

A porcentagem do sesquiterpeno (*E*)-nerolidol foi superior a todas as outras substâncias encontradas no óleo. É importante também destacar que a composição química do óleo essencial de *D. hispida* nunca foi estudada e não há relato algum sobre seu óleo essencial.

Agradecimentos

Ao IQ-UFU, à FAPEAM e ao MEC.

¹ Lorenzi, H. *Árvores Brasileiras*. V.2. 2ªed. Editora Plantarum. Nova Odessa – SP. 368 p. 2002.

² Adams, R. P. *Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectrometry*. 4. ed. Illinois USA: Allured Publishing Corporation, Carol Stream, 2007.